



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Celular na escola

É muito acertada a decisão de vedar o uso de celulares nas escolas. Felizmente, transcendeu as divergências de esquerda e direita no Congresso Nacional. Não se trata de mera opinião. Podemos constatar em nossos filhos, netos e amigos o efeito nocivo das maquininhas no processo de aprendizagem e de vivência. As crianças não brincam mais nos pátios das escolas. Saem e ficam grudadas nos celulares.

Não é nocivo só para as crianças, mas também para os adolescentes, os jovens

e os adultos. Nos tempos em que era professor de uma faculdade particular, me deparei com o problema. Na verdade, a própria faculdade estabeleceu uma proibição muito clara de utilizar os celulares em sala de aula. É algo que perturba, dispersa a atenção e afeta o sistema cognitivo.

A Suécia propôs um ambicioso projeto de digitalização do ensino há 15 anos, mas teve de recuar, ante o fracasso completo da experiência. Ela foi suspensa depois de as notas das avaliações de leitura caírem vertiginosamente.

As próprias autoridades educacionais reconheceram que, se insistissem no erro, os resultados seriam negativos: “Estamos em risco de criar gerações de

analfabetos funcionais”, alertou a ministra da Educação da Suécia. E os efeitos nocivos não se limitaram aos alunos, mas, sim, a toda a comunidade escolar.

Sem exercitar a concentração dos livros físicos, os alunos perderam o hábito da leitura. O acesso dos professores às obras impressas foi dificultado. E, da parte das mães, pais e responsáveis, também houve prejuízo de aprendizagem, pois eles não conseguiram ajudar aos filhos.

A ideia de que o simples acesso a computadores, tablets, iphones, aplicativos e plataformas garante a qualidade do ensino é falaciosa. Nada contra a tecnologia, mas é preciso a mediação crítica e pedagógica. Os pesquisadores do

tema recomendam um modelo híbrido, com livros físicos e recursos tecnológicos de maneira complementar.

Além disso, as pesquisas realizadas em vários pontos do mundo sempre revelam que o livro físico é o meio que proporciona mais aprendizado. Segundo Jorge Luís Borges, de todas as invenções humanas, o livro é o único que é uma extensão da imaginação.

Não se trata de demonizar o aparelho, que foi tão útil e nos salvou durante o período de isolamento da pandemia do coronavírus, recentemente. No entanto, o problema é o uso que se faz dessas geringonças, fascinantes, que realizam todos os desejos a um clique, mas nem sempre são favoráveis ao aprendizado.

Na verdade, seria muito importante uma educação para a mídia, que oferecesse uma reflexão de como a internet funciona, o que é o algoritmo, como induz, manipula e propaga notícias falsas, ações de bullying, valores racistas e preconceitos de todas as espécies. E, também, que ensinasse a pesquisar em fontes confiáveis e a garimpar preciosidades culturais ou científicas.

Com isso, evitaríamos formar pessoas que acreditam que a terra é plana, existe chip na vacina, livro físico é coisa de comunista, Paulo Freyre é o responsável pela crise na educação, as urnas eletrônicas não são confiáveis e que as vítimas dos golpes são os culpados.

Evento natalino na Esplanada EMOCIONA BRASILIENSES

Nosso Natal, montado na Esplanada dos Ministérios, continua proporcionando momentos alegres a moradores e visitantes do Distrito Federal. Organizadores prepararam atrações para todas as idades

» MARIANA SARAIVA

Brasília, a 11 mil km da casa do Papai Noel (na Lapônia, Finlândia), conta com um pouco da magia da terra mágica do bom velhinho, com o evento Nosso Natal na Esplanada dos Ministérios. Quem vai, encontra, diariamente — das 17h às 23h, até o dia 30 —, um espetáculo de luzes e cores que tem ganhado elogios dos visitantes, desde a abertura, no dia 1º. Além da decoração, que conquista e enche os olhos de muitos, e enriquece o registro de imagens que eternizarão, nas redes sociais, momentos especiais, foram preparadas ações para divertir o público. A estimativa da organização é receber um público de meio milhão de pessoas nos 30 dias de evento.

Em uma área de 90 mil m², foram planejadas atrações gratuitas pensadas para atender a pessoas de todas as idades. Entre elas estão a imponente árvore de Natal de 30 metros; a pista de patinação no gelo; a roda-gigante; e o carrossel encantado, que alguns o veem como se saído de um livro de histórias. Os organizadores ainda projetaram algo especial para os pequenos: oficinas criativas onde se ajuda a preparar cartinhas para o Papai Noel e também se ensina a fazer tradicionais enfeites natalinos, como gorros e guirlandas.

E o show, como deve ser, não para: ele continua com um espetáculo vivo, onde a Sagrada Família está representada, entre outros — como os pastores e os reis magos — que saudaram a chegada do Messias no dia de Seu nascimento. A essa manifestação artística ainda se juntam apresentações

Serviço

Nosso Natal

Período: até 30 de dezembro (exceto dia 24)

Horário: 17h às 23h

Local: Esplanada dos Ministérios

Entrada: gratuita

Ingressos de oficinas: Serão disponibilizados presencialmente no local

Programação completa, acesso o site: nataldebrasil.com.br

Apresentações do Balé Bolshoi e de artistas regionais estão previstas e com acesso gratuito

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Rosimar com esposo e filhos: “Este ano está ainda mais bonito”



Josefina (E) e a filha: experiência inesquecível



Para a família Salgado, a estrutura é “incrível”

de teatro infantil com temas relacionadas ao período natalino e ao gosto das crianças.

Os produtores do Nosso Natal, além de alimentarem sonhos com decorações, brincadeiras e brinquedos, não se esqueceram de que tanta atividade deixa as pessoas com fome e, por isso, foi construída uma praça de alimentação. E para quem ainda quer comprar algum presentinho natalino, existe uma feira de presentes, com variada opção de lembranças para aquela pessoa especial neste fim de ano.

Memórias inesquecíveis

Josefina de Almeida, 39 anos, saiu do Pedregal, a 40km do Plano Piloto, com um objetivo: proporcionar à filha Maria Catarina uma experiência inesquecível. “Nunca vi algo tão bonito assim. Ela está adorando, já tiramos várias fotos e, com certeza, vamos voltar para aproveitar ainda mais”, conta animada.

Jhessica Cardoso, 34, moradora de Vicente Pires, disse que

acompanhou curiosa e ansiosa a montagem da estrutura. “Brasília precisava de algo assim. A dimensão é impressionante. Subi na roda-gigante e, de lá de cima, tudo é ainda mais mágico. Pretendo voltar para curtir as outras atrações, como o teatro e a patinação no gelo”, relata com entusiasmo.

Rosimar Neves, 42, aproveitou para curtir o evento com a família. Ela estava com o marido Fladimir Nascimento, 47, a filha Maria Luiza, 17 e o caçula Miguel, 7. “Este ano está ainda mais bonito e organizado. A decoração está bem distribuída, e a praça de alimentação ficou muito bem localizada. Foi uma ótima experiência”, compara. Já o pequeno Miguel, ficou encantado com a neve artificial. “É a parte mais legal de todas”, comemora.

Mais artistas

Idealizado pela primeira-dama, Mayara Noronha Rocha, e promovido pela Chefia-Executiva de Políticas Sociais, em parceria com a Secretaria de Cultura e Economia

Criativa (Secec-DF), o evento Nosso Natal recebeu um investimento de R\$ 14 milhões. O secretário Cláudio Abrantes destaca o crescimento do espaço, que é quatro vezes maior do que em 2023. “Além das atrações locais, teremos grandes espetáculos, como a apresentação do Balé Bolshoi, a Orquestra Sinfônica de Brasília e artistas locais. É um convite para celebrarmos juntos este momento tão especial”, enfatizou. Ele acrescentou que: “O Nosso Natal busca transformar a temporada natalina em um momento especial de alegria, união e celebração, promovendo a convivência e o espírito festivo, espiritual e cultural para todas as famílias”.

O objetivo do evento dá sinais de que está sendo alcançado. Manuela, 27, e Matheus Salgado, 28, vieram de Ceilândia com o filho Pietro, de 5 anos e se mostram satisfeitos. “A estrutura montada é incrível, parece até uma cidade natalina. É tudo de graça, o que torna o evento ainda mais acessível para a população. É realmente muito especial”, elogia Manuela.

JOÃO NORBERTO FARAGE

† MISSA DE 7º DIA

Esposa, filhos, netos, nora e genro agradecem as manifestações de carinho e convidam para a Missa, a ser celebrada **HOJE, 17 de dezembro, às 19 horas, na Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro - SHIS EQ/QL 6/8 conjunto A, Lago Sul, Brasília-DF.**

